

Enunciado Trabalho Partilhado

Gestão de Farmácia hospitalar (Contexto)

As unidades hospitalares necessitam de fármacos e consumíveis para os seus procedimentos clínicos e tratamento de doentes em internamento ou tratamento prolongado.

Habitualmente, os medicamentos são rececionados e geridos pela farmácia hospitalar, que poderá ter uma designação distinta. Contudo, esta farmácia terá a responsabilidade de receber os medicamentos adquiridos pelo hospital e distribuí-los diariamente para as equipas de enfermagem administrarem aos doentes internados, ou mesmo para serem utilizados em atos cirúrgicos ou curativos.

Os diferentes serviços requisitam material e medicamentos à farmácia, que os envia ao requisitante. Quando um medicamento chega a um *stock* mínimo, a farmácia informa a administração hospitalar. Se a administração considerar necessário indica à farmácia que foi feita uma requisição aos fornecedores, sendo que a farmácia hospitalar informa a administração da receção correta dos produtos requisitados.

Alguns medicamentos são preparados localmente. Em alguns casos a instabilidade química de algum componente do medicamento impede que seja produzido na indústria farmacêutica. Nestes casos a farmácia terá de juntar vários reagentes para produzir o medicamento a ser ministrado, quando recebe a requisição do medicamento (medicamento manipulado).

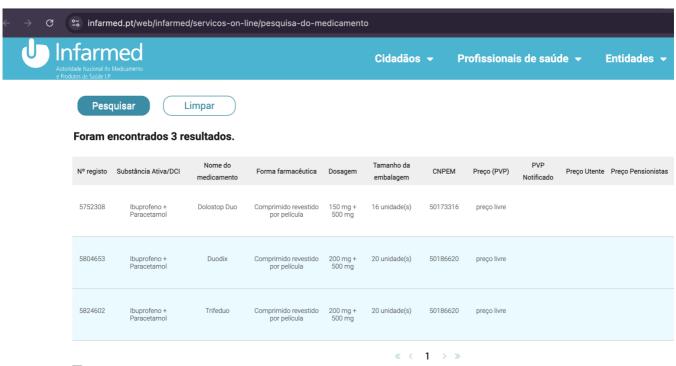
Muitas vezes pode acontecer rotura de *stock*, isto é, um medicamento ou consumível está esgotado. Então um serviço pode disponibilizar a outro um produto que tenha disponível, mas o serviço que o pediu deverá devolver oportunamente o produto. A farmácia poderá informar que serviços poderão ter um determinado produto disponível.

Alguns fornecedores disponibilizam uma plataforma para que as farmácias hospitalares tenham acesso à informação técnica sobre medicamentos, como nome, princípio ativo e dosagem, além do *stock* (quantidade em armazém).

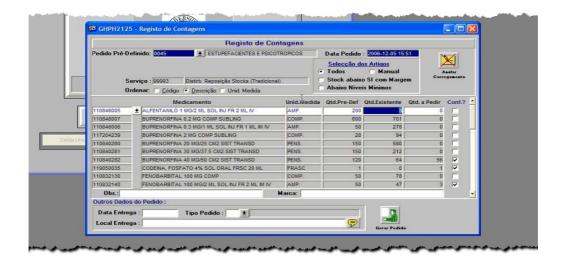
Além disso permitem que seja colocada uma encomenda e que o estado da encomenda possa ser consultado.



Pode inspirar-se e ter um exemplo da informação a disponibilizar no *site* do Infarmed e outros sistemas apresentados abaixo: (https://www.infarmed.pt/)



Medicamento Genérico







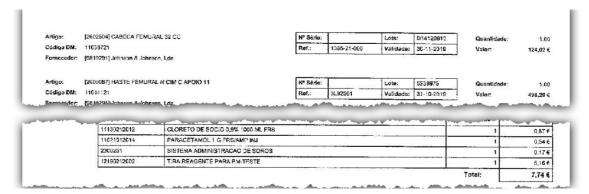


Figura 1 – ecrã e listagens exemplificativas de registo de consumos por serviço ou ato médico

Apesar das farmácias hospitalares de diferentes unidades de saúde utilizarem softwares de gestão distintos, é desejável que tenham uma interface que possibilite outra farmácia interoperar e questionar se tem disponível um determinado medicamento e fazer uma reserva ou requisição.

A descrição aqui exposta não representa a realidade das farmácias hospitalares, nem nenhum caso em particular. Trata-se meramente de um enunciado académico e é uma sugestão de contexto para que os estudantes criem um cenário imaginário para pôr em prática os conhecimentos e competências desenvolvidas nas Unidades Curriculares aderentes ao enunciado partilhado.



Proposta de Trabalho:

Considerar uma proposta de solução criativa, global e integrada que inclua os seguintes elementos:

- no sistema atual há informação de stock dispersa entre vários sectores hospitalares;
- no sistema atual há informação dos serviços e especialidades do hospital, medicamentos e produtos;
- os consumos nos vários sectores não são inseridos digitalmente num sistema comum;
- incapacidade de se preverem stocks ou insumos de referência por materiais ou fármacos (itens)/sector;
- as farmácias não comunicam atualmente o stock nem recebem as requisições digitalmente;
- as farmácias realizam todos os processos em papel e comunicam por telefone;
- os itens a considerar no sistema podem partilhar o mesmo código em sectores diferentes (consultar
 Código ou Formulário Hospitalar Nacional de Medicamentos (CHNM ou FHNM), por exemplo);
- programar-se (pelo menos) um simulador de um sistema que registe os dados de medicamentos e suas requisições, e um simulador de um sistema de um laboratório de medicamentos. (Pode criar mais simuladores, que julgue necessários para a sua proposta.)

Considerações gerais:

São valorizadas todas as medidas pensadas na solução para o desafio proposto e da sua replicabilidade e generalidade.

A avaliação será proporcional à complexidade, sofisticação e defesa da solução apresentada.



Critérios de cada Unidade Curricular para a realização do trabalho partilhado

★ Em relação a Gestão de Sistemas de Informação propomos os seguintes tópicos

- Análise do Processo Atual: devem inicialmente realizar uma análise do fluxo de trabalho da farmácia hospitalar, incluindo atendimento de pedidos, movimentação de medicamentos, gestão de stocks, etc.
- Modelação dos Processos: Criar um modelo de simulação que descreva os principais processos da farmácia: pedidos de medicamentos, gestão de stock, logística de distribuição, etc.
- Implementação de Melhorias: Usando as ferramentas de simulação devem testar diferentes soluções e propor melhorias, medindo métricas como tempo de espera, taxa de atendimento e nível de stock.
- Relatório Final: Cada grupo deve entregar um relatório escrito com os seguintes elementos:
 - Descrição do sistema atual: Análise dos processos existentes na farmácia hospitalar.
 - Modelo de simulação desenvolvido: Explicação detalhada do modelo
 - Proposta de melhorias: Resultados da simulação e propostas de otimização do processo de atendimento e gestão de stocks.
 - Conclusões e recomendações: Discussão dos benefícios da solução proposta,
 assim como das limitações e possíveis melhorias futuras.

★ Em relação a Integração de Sistemas Clínicos propomos os seguintes tópicos

- criar um cenário aceitável e relevante de integração de sistemas de informação clínicos;
- descrever a informação a integrar e o seu efeito na solução do problema real;
- descrever o cenário tecnológico, i.e., as tecnologias adotadas e a arquitetura da solução;
- implementar um simulador que realize os processos de integração de acordo com a especificação descrita.



- ★ Em relação a Engenharia de Software propomos os seguintes tópicos:
 - Na avaliação do projeto considera-se todo o processo de desenvolvimento da solução de software (por fases):
 - desenvolver a parte documental, nomeadamente:
 - Documento de requisitos, e
 - Modelos do sistema.
 - organização da solução (pacotes/módulos) e exploração de ferramentas de suporte ao desenvolvimento;
 - condução de testes e avaliação da qualidade do *software*.

Agenda:

11 de Janeiro -> Entrega do projeto na plataforma Moodle em cada uma das UC.

17 de Janeiro -> Defesa com os docentes das UC envolvidas.

A defesa realizar-se-á às 09:30 horas, em sala a definir.